ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $360

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 31 de Maio de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 215

O DIVORCIO A VINCULO

TRINDADE

Mais uma vez, e desta com redobrado furor, agita-se entre nós a já debatida e velhissima questão do divorcio a vinculo.

A par das correntes extremistas — a dos que querem o divorcio sem restricção e a dos que o não admittem de forma nenhuma —, vem se formando a dos que o adoptam apenas para raros e excepcionaes casos.

Deixemos de parte os extremados — radicaes e conservadores. Fallemos da corrente intermediaria, ou melhor, conciliadora.

Segundo a opinião de um dos seus eminentes pensadores e notavel jurista, *ha casos especiaes em* que como medida de justiça e de humanidade deve ser admittido o divorcio para solução de tragedia social.

«E' o caso, por exemplo, diz o professor Candido de Oliveira, de uma mulher casada cujo marido se vê arrastado a crime de morte, e, *por isso mesmo* condemnado á pena maxima. Ora, o meu raciocinio, parece-me *justo* e christão. O homem é o sustentaculo da mulher. Uma vez preso, sem poder ganhar a vida para o seu lar, por annos e annos, porque se oppôr a sociedade que a sua companheira, abandonada por força de segregação, do seu marido, procure e encontre um justo e legal amparo, através de um outro protector constituido dentro da lei? E' evidente e não se pode deixar de reconhecer, que a pena maxima a que é condemnado um marido — geralmente reconhecido como o lapso de tempo da vida de um homem — implica, honestamente, na quebra do laço matrimonial. E' que, do ponto de vista contrario se chegará ao absurdo de reconhecer que a pena vae além da pessôa do delinquente, ferindo e asphixiando em sua liberdade de direito e de vida a propria mulher e os proprios filhos! Este absurdo juridico é que me inclina á solução do divorcio, como o remedio heroico para um mal lamentabilissimo».

Leram os leitores? E saborearam aquillo da «quebra do laço matrimonial, mui christã e honestamente, por condemnação do *marido* á pena maxima?

Que me dizem? Não comprehendem? Nem eu, mas calo-me. Não quero disputar destas coisas com os mais sabidos. Fala quem sabe e como quem sabe, sabe...

Mas, para argumentar, não falemos unicamente de condemnação do marido e sim da de qualquer dos conjuges.

Seria ella, ainda assim, motivo *honesto e christão* de divorcio? A minha consciencia diz-me que não.

Certo que a pena não póde passar da pessôa do delinquente, mas, é verdade, tambem, que se lh'a não deve aggravar com outras de caracter moral.

E isto é evidente, porque não é licito affligir ao afflicto...

Recolhido em sordida enxovia onde mal penetra o ar e muito pouca luz, segregado do convivio social, *sem amigos e a carregar* com os sarcasmos dos inimigos, o sentenciado é um morto para o mundo.

Através das grades do carcere, chegam-lhe, vagamente, os ruidos do mundo a que não mais pertence: o bimbalhar dos sinos, tão festivo para outros e tão nostalgico para elle; o èco alegre de festas, a lhe recordar outras de quando era feliz; e, de quando em vez, nas calladas da noite, o som plangente dos violões dos serenatistas a lhe trazer á lembrança saudosas noites de luar, cheias de alegria, de amor e de illusão...

O presidiario comprehende, então, toda a extensão, da sua desgraça e sente que, em vida, está muito mais perto do que os mortos daquelle logar «onde só ha choros e ranger de dentes...»

Entretanto, ás vezes, inda uma luz lhe alumia a miseravel existencia, inda um pharol o guia, e um carinho o conforta: o amôr da esposa — terna companheira e amiga fiél que com o olhar lhe diz: «Socéga... Jamais te esquecerei...»

E o infeliz acredita naquelle olhar de amor, e sente renascer-lhe as esperanças mortas...

E' que, não póde crêr, nem ao menos pensar, que a santa creatura — a mulher que a bondade de Deus lhe concedeu —, possa um dia esquecel-o, ou deixar de querer-lhe.

***

Imagine agóra o leitor, que lá, um bello dia, á porta da prisão, apparece o o meirinho da villa, solemne e impertigado, a notificar o pobre preso de que a sua esposa, tão terna e tão amante, tambem já o não quer...

Depois, o encarcerado, o morto civilmente, por noticias dos guardas, vem a saber que a esposa esqueceu em outros braços a sua desventura e que, lei e justiça, declaram a nova união santa e... bemdita...

Quem pode descrever do renegado a dor?

Que pena de poeta, ou que pincél de artista?

Mas deve ser atróz, cruciante e sobrehumana a dôr de quem perdeu o seu melhor carinho...

E digam-me, depois disto, os padres e as doutores, si é *christão e honesto*, deixar a esposa o esposo metido na prisão e vir gozar com outro, em legalissima união, as bellezas da vida e o esplendor do mundo!

Digam... que eu estou calado, a ler nas Escripturas... «que Deus fez o homem á imagem e similhança sua...»

Ao Frenesi

(NO SEU QUINTO ANNIVERSARIO)

Cinco annos!... Quem diria!...
Naquelles tempos bicudos,
que uma orchestra tão vadia
vivesse tanto, em Agudos.

Fortes, valentes, taludos,
são os azes da Arrelia.
Sem ensaios, sem estudos.
tocam tudo. Quem diria?...

Constróem valsas amenas,
com sete notas, apenas:
dó, ré, mi, fa, sol, la, si...

Com a alegria na mão,
eu brindo a corporação
do querido FRENESI.

BILBÃO.

FAZENDA SÃO FRANCISCO

FESTINHA

Na fazenda S. Francisco realisou-se dia 23, uma festinha magnifica, promovida pelo seu proprietario dr. Antonio Morato Leite.

A's onze horas, o conego João Baptista de Aquino, vigario desta parochia, celebrou a Santa Missa, que foi ouvida com todo respeito pelas pessoas da familia do distincto fazendeiro, colonos daquella e de outras fazendas da circumvisinhança.

Vimos alli o sr. dr. Antonio Vergueiro e sua exma. senhora d. Maria das Dores Vergueiro que, actualmente, demoram na sua propriedade agricola, visinha.

Aproveitando a estadia do ministro da Igreja, apresentaram-se varios casaes com crianças para baptisar; e outros, para legitimarem perante a religião a sua união já feita civilmente.

Uma banda de musica da fazenda S. José, do sr. commendador Antonio José Leite, executou innumeras marchas e valsas, alegrando e completando a festa, de modo a tornal-a agradavel, afastando os assistentes por uns momentos dos dos estetores da crise que a todos assoberba.

Terminadas as solemnidades religiosas dirigiram-se os assistententes para um recanto do jardim, onde se erguia, imponente e desafiador, um «páo de sebo», em cujo cimo foram collacados alguns objectos de uzo, para delicia da criançada, e mesmo de marmanjos.

Despertando a cubiça dos assaltantes, no alto do «pao de sebo», sobre um papel branco, uma cedula de 10$ e outra de 5$000 desafiavam a molecada em baixo, ávida pela voz de «avançar» do patrão.

Quando esta se fez ouvir, um pinante approximou-se do «inimigo» e começou a subir. A meio parou para «tomar alturas» da assistencia, e continuou a subida, até galgar o quadrilatero detentor dos objectos; ahi «descançou» e, com calma e segurança, grudou o papel com as duas notas, descendo vertiginosamente, com admiração de *todos*.

— Quem é o heróe?

— José Carlos; de 7 annos, filho do Dr. Antonio M. Leite, dono da fazenda.

Era avultado o numero de meninos e rapazes reunidos em redor do arrogante «páo de sebo»; mas, nem um conseguio subir, apesar de muita força que fizeram, e do grande desejo com que ficaram.

Antonio Augusto, o Tomzinho, de 8 annos, irmão de José Carlos, foi o unico que conseguiu subir e saccar outros mimos. São dois pequenos exercitados em natação. Têm, por isso, uma resistencia apreciavel e digna de louvores.

Era hora do futebol; e, já contentes com as distracções que nos haviam proporcionado, rumamos p'ro campo

Após as indispensaveis combinações, apresentaram-se aos olhares curiosos as equipes que se iam bater — a da fazenda S. José e a da fazenda S. Francisco.

A's 4 e meia horas o juiz estrila e começa o jogo. Esteve regular. Forças iguaes. O juiz «furtou» um pouco, como é de praxe, affirmavam os torcedores do team vencido. O S. José venceu por 5X3.

Termina o jogo. O sol esconde-se. Voltamos á casa, A banda de musica se despede, levantando o seu mestre calorosos vivas ao Dr. Antonio Morato Leite, vivas que foram acompanhados por todos.

Recolhemos. Era noite. Amabilidades, gentilesas, radio e palestra intima.

Chegou, *emfim*, a nossa vez de «dar o fóra»; e o fizemos com grande pesar; mas... era já tempo.

O sr. dr. Antonio e sua distincta esposa d. Judith Conceição M. Leite foram prodigos na distribuição de gentilesas e carinhos aos amigos alli reunidos.

Nós patenteamos aqui o nosso agradecimento pela quota com que fomos distinguidos. B.

PINTURA

Maria Diva Bartolomasi

Acceita alumnas de pintura a Pincel, Oriental, Bico de penna e Alto relevo.

TRATA-SE NA CASA DO

Mo. Bartolomasi

AGUDOS

Do "Diario de um leigo"

Ha creaturas que não agradam nunca... E eu sou uma d'ellas!

Vivendo uma vida agitada e variadissima, jamais me apercebo da estima de ninguem... Entretanto, todos me cortejam, todos me distinguem admiravelmente, uns com os seus prestimos, outros com a sua hypocrisia.

Agradar a alguem! que maravilha não deverá ser...

***

Tanta gente me apredreja a socapa e eu não sinto nunca o effeito d'essas pedras... Será que me protege a consciencia alguma armadura de ferro intransponivel?

Aqui, a peçonha de um despeitado; mais adeante, o veneno de uma perfidia...

Mas não me revolta a peçonha, nem ouço o cochicho, ou me contamina a perfidia!

Quanta felicidade nos traz para a vida a férrea couraça do desprezo...

A solidão é uma grande ventura... Eu gosto sempre de estar só, ainda que acompanhado por meio mundo.

Muitas vezes, num inevitavel circulo de amigos, a palestra decorre animadissima... E' sortido o cardapio: arte, finanças, politica, futilidades. Precisamos digerir tudo aquillo, seja o phraseado de bom paladar, ou tresande a manteiga deteriorada! Que fazermos sem a abstração?

Tristes dos que não sabem ficar sozinhos a todo o momento...

***

Coincidencia original! Todos os meus desaffectos primam pela ignorancia... E o meu maior inimigo, pouco mais é do que analphabeto!...

Por isso mesmo, não sei querer mal a ninguem, ainda que importunado pela pela maldade de muitos...

Superioridade physica? Vaidade estulta? — Não, em absoluto; apenas o gozo intimo e delicioso de que todo o ignorante é desgraçadamente irresponsavel...

Onde medra o dinheiro está imminiente o inimigo.

Reparae naquelle homem: é millionario e prodigo.

Ninguem se atreve a melindral-o e todos o admiram...

Intelligente, culto, honestissimo, mal chega para os amplexos de seus pares!

Pois bem; esse mesmo homem, cerca de oito annos passados, transitava esquecido pelas ruas de nossa metropole, como simples amanuense de uma repartição municipal...

Ha tres annos, mais ou menos, coube-lhe a sorte magna pela loteria de Natal, e d'ahi o seu prospero advento financeiro.

E, como diziamos, está cheio de «amigos,» de attenções, carinhos familiares, amantes dedicadas....

—Mas será elle tão pobre de espirito, que confrontando a solidão do passado com os algozes do presente, não sinta profunda saudade da sua vida de burocrata?...

EUGENIO SIMPLES

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

HYGIENE INDUSTRIAL

Campanha meritoria

A nossa litteratura medica é pobre, pauperrima mesmo, de obras sobre hygiene industrial. E, da parte do governo, ou de qualquer associação subvencionada pelos cofres publicos, não nos consta tenha havido qualquer iniciativa no sentido de proporcionar assistencia á grande massa operaria do paiz e de lhe infundir preceitos de hygiene industrial.

Felismente, porèm, e em bôa hora, as Emprezas Electricas Brasileiras, S. A. acabam de instituir, junto aos seus escriptorios, uma divisão medica que, além de proporcionar aos seus empregados e aos das companhias que lhes são filiadas assistencia e serviços de hygiene industrial, visa, principalmente, elevar ao mais alto gráo este ramo da sciencia medica tão descurado dos nossos dirigentes. Nesse intuito a Divisão Medica já iniciou a distribuição e publicação, por todo o paiz, de uma serie de uteis e interessantes artigos que, em linguagem clara e accessivel, tornam as populações conhecedoras dos meios de evitar e tratar as diversar molestias. E' um beneficio real e incontestavel que as Emprezas Electricas, prestam ao nosso povo.

Nem se julgue que esses artigos são fructos de estudos theoricos apenas. Não. São o resultado de longos e pacientes estudos que o dr. M. E. Connor — membro que foi da missão Rockfeller, entre nós, — está fazendo, conjunctamente com medicos brasileiros, em varios pontos do Brasil.

Fazem parte da serie planejada, já foram distribuidos e serão dados á publicidade, semanalmente, por esta folha, os seguintes artigos:

«*Serviço de Hygiene Industrial.*»

«*O Tratamento da Malaria.*»

«*Influenza (Grippe.)*»

«*Syphilis.*»

Fazemos votos para que as Emprezas Electricas prosigam na campanha meritoria de difusão dos ensinamentos de Hygiene Industrial. E nos confessamos agradecidos dos exemplares de artigos que nos enviaram.

Na época dos milagres

RAPHAEL CORRÊA DE OLIVEIRA

Estamos em plena época dos milagres. Ha uma santa em Minas. Ha outra em Pernambuco. E' bem possivel que, por ahi afóra, novas divindades estejam na forja. Já appareceu o thesouro de um jesuita morto a cem annos na terra natal do dr. Florivaldo Linhares, o que provocou um decreto legislando sobre os limites da zona sonhada, a sua occupação, a espoliação da propriedade particular, um verdadeiro confisco preventivo do dinheiro que apparecer... Milagres da sabedoria, que esta tambem os realiza por entre as trévas da ignorancia.

Estamos ainda na espectativa de um outro milagre pomposamente promettido pela bondade beatifica, a dôce bondade da innocencia desta Republica Nova no setimo mez de sua esplendida existencia: — a cura completa das nossas finanças pelo santo anglicano Otto Niemeyer.

Este milagre é complicado. O santo é exigente. Com elle não se arranja nada em branca nuvem, porque milagres de graça só as santinhas matutas do interior do Brasil se dão ao esporte de realizar. Por mais fervorosa que seja a devoção do sr. José Maria Whitaker, o santo Otto não faz o passe salvador sem que os nossos credores entrem na posse do que lhes devemos.

Outros milagres se annunciam. Ao calor do enthusiamo industrial, o mercurio sóbe violentamente no thermometro das tarifas. Emquanto carregamos a cifra aduaneira nos perfumes francezes, Paris decreta u'a majoração de 30 o|o sobre a carne importada do Brasil. Ameaçados de perderem o consumidor francez, os nossos frigorificos já pensam em fechar as portas. Mas, que tem isto? Dentro de pouco tempo teremos «fabricas de perfumes francezes» no Brasil. Milagre do progresso, mas, certamente, de algum santo que tambem collabora com intelligencia humana na arte de vencer na vida.

***

Em face dessas manifestações tão assignaladas da proteção divina, o Brasil póde confiar no futuro.

Vamos as maravilhas por entre os escolhos. Nada temos a receiar. Se uma tempestade sobrevier, rezemos a «Magnificat» que é a oração mais forte para afastar os raios, parar os diluvios, acalmar os ventos e fortalecer a fénos corações.

E' preciso esperar sempre. E' necessario ter a paciencia do plantador de laranjas. Tomar attitudes, decidir casos, resolver problemas com os elementos materiaes que os factos offerecem, eis ahi a precipitação em que não cahirá um estadista bem avisado, que confia no santo da sua devoção.

O tempo irá fazendo o milagre de indicar as portas dos beccos sem sahidas. E, para ganhar o tempo, á espera do seu milagre, vamos sorrindo aos mais exigentes, fechando o olho aos mais intimos, triturando os mais fracos. Isto é habil.

E, com estes e outros milagres, chegaremos á maioridade...

Vendedores de Jornaes

(Rio de Janeiro. Collahoração especial da «LUX-JORNAL»)

— A Noite. O Globo, Diario da Noite... E' o grito que a tardinha ecôa por toda a cidade. E a garotada que apregôa os vespertinos salta na balaustrada dos bondes, embarafusta se pelos omnibus, pula nos estribos dos automoveis... Olhos vivos, movimentos ageis, ouvidos aguçados, attentos, aquelles pequenos descalço, maltrapilhos intelligentes, resto sujo, cabellos não penteados, são cellulas indispensaveis á vida desse corpo possante que é a imprensa do Rio.

A proporção que chega a noite e que ella vae passando o pregão vae morrendo....

São 24 horas.

Sebastanopolis dorme num banho de luz. E sôlde longe em longe se ouve:

— Diario da Noite... O Globo — A Noite...

E' como se fosse um grito de soffrimento. Parece uma agonia.

Depois o silencio... Dir-se-á a morte...

E aquelles pequenos, alguns de dez, de nove e oito annos!? Onde estão?

Não foram para seus casebres que se acham quasi sempre muito longe: na encostads dos morros de difficil accesso, na parte secca das vargens pantanosas, no meio da matta onde, como um consolo á triste existencia dos que ali habitam, nos ramos altos do arvoredo espesso, riem as corol'as das orchideas...

Mas onde estão os pequenos vendedores dos diarios?

Eil-os que dormem nas soleiras das portas e no cimento aspero do andar terreo dos arranha-céis que são as sédes dos grandes jornaes.

Muitos se acham em pleno relento. Estão geralmente em grupos. As perninhas de uns servem de travesseiro para os outros. Papeis arrancados das bobinas são seus cobertores nas noites frias. Dormem o verdadeiro somno dos innocentes. Ali estão dois que são os mais pequenos.

Sete annos talvez! Têm os labios entreabertos num sorriso angelical.

Sonham por certo. Um delles como que tira de junto ao peito alguma cousa preciosa. Que é? A feria do dia: podem ser oito, dez, e até quinze mil réis!

O garoto, no seu sonho, deve estar entregando á mãesinha querida o producto do seu trabalho da noite anterior e da manhã que vae romper para poder, muito cêdo, apanhar as folhas matutinas.

Continúa o seu somno como todos os seus companheiros...

As horas passam. De repente a garotada se ergue agil como sempre,

A grande rotativa vomitando jornaes, faz um barulho que ensurdece. Ella foi o despertador daquellas formigas humanas sem as quaes a vida da impresa do Rio seria muito precaria. Cinco minutos após e eis que ecôa de novo, o pregão dos diarios que agora são outros:

—*Correio da Manhã, O Jornal, Diario de Noticias, Jornal do Brasil..*

E a cidade acorda para a vida nervosa, febril, de sempre...

Lá, pelas dez horas, os pequenos vendedores de jornaes vão correndo, á casa, levar o que ganharam. E correndo voltam para a lucta de todo o dia.

Pobres creanças!

Eu quando vejo vocês admiro o meu Brasil. Vocês são bem a sua imagem. O Brasil tem crescido desamparado e não se aniquila. Vocês se fazem homens ao abandono e o Rio não é um centro de malfeitores!

Em Paris o *bas fond* é uma realidade.

Aqui a Favella é uma simples figura de rhetorica.

Mario DOMINGUES

CASA PAULISTA

A CASA PAULISTA tem o prazer de communicar á sua distincta clientela e ao publico em geral, que acaba de ser nomeada depositaria unica, nesta cidade, da afamada e conhecida

FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS.

Assim sendo, a Casa Paulista venderá: Camisas, Cuécas e Pyjamas pelos preços da Capital, como a freguezia poderá certificar-se, conferindo os preços com os dos jornaes.

Aguardem a chegada do stock

Rua 13 de Maio N. 51 — AGUDOS

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Variada SOBREMESA

MYSTIFICAÇÃO...

Sabe-se que Conan Doyle foi convertido ao espiritismo pelo «medium» Nino Pecararo. Esse «medium» era o mais procurado de Nova York e um dos mais celebres da mundo. Pois bem: elle acaba de mostrar, em espectaculo publico, que todo o seu espiritismo não passava de mystificação. Durante onze annos, guiou-se elle pelo principio de que a maioria do povo tem vontade de ser illudida. No espectaculo em que fez essas declarações, para o qual convocou jornalistas e sabios, expoz os seus «trucs» e narrou o mecanismo das «mãos fluctuantes» e das «mensagens de além tumulo». Por fim, concluiu:

— Nunca vi nem invoquei jamais espirito algum. Tenho a convicção de que ninguem o fez tambem antes de mim. Estou enfarado de dar sessões de espiritismo, das quaes os empresarios tiram todo o proveito. Os espiritos que appareceram nas minhas sessões chamam-se Nino Pecararo e apresentaram-se em carne e osso...»

E agora?

EDITAL

Edital de 1a. praça como praso de 20 dias

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 24 de Junho p. futuro, ás 12 e meia horas, em frente ao edificio do Fòrum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, a requerimento da Fazenda do Estado, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 1a. praça bens do acervo inventariado de João Auradel e sua mulher, a saber: uma casa construida de tijolos, coberta de telhas, parte assoalhada e parte ladrilhada, forrada, sita á rua 7 de Setembro, nesta cidade, com 3 portas de frente, uma janella ao lado, dividindo de um lado com os herdeiros dos inventariados, de outro com o Major Gasparino de Quadros e pelos fundos com os herdeiros de João Marinini, avaliada por Rs. 6:000$000. E assim, será dita casa levada á praça no dia, hora e logar designados a arrematada por quem maior lance offerecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 26 de Maio de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. Custas e sellos affinal. Nada mais. Está conforme.

O Escrivão

Benedicto Silveira

CANTIDIANO XIMENES

com casa de pensão á rua 7 de setembro 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos.

Comida á brasileira

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

Um operador

O abaixo assignado, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta Capital. Cirurgião e parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. J. Hardman.

Parahyba, 20 de Julho de 1911.

Saccos de papel de fundo chato

ENCONTRAM-SE A' VENDA NA TYPOGRAPHIA DA "GAZETA"

PREÇOS MODICOS

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

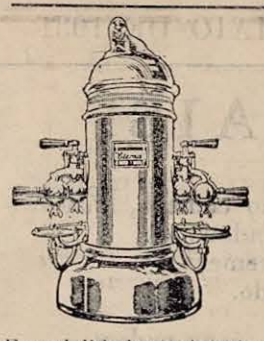
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilo Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 **AGUDOS**

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

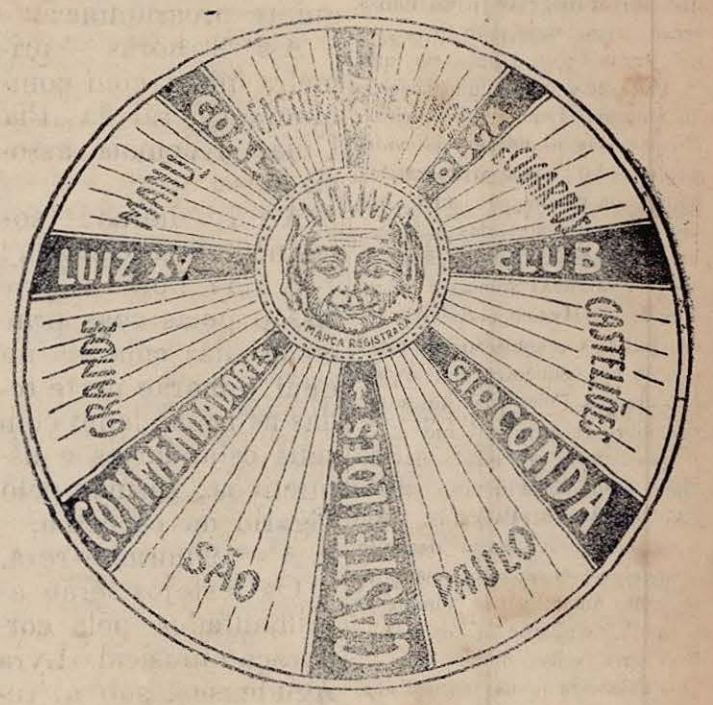
OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasía e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 31 DE MAIO DE 1931 | NUM. 215

NO SILENCIO DA TARDE...

Em uma destas tardes de Maio, typicamente paulistanas, em que a folhagem humida de garôa se agita pesarosamente e as folhas seccas caêm lentas, sem rumor, ao bafejar da briza, á hora em que S. Paulo se vae metamorphoseando em uma Londres brasileira... Eu passeava, esquecido da vida, por um dos mais aristocraticos bairros da capital: o bairro dos jardins particulares, das balanças verdes e gaiolas doiradas, suspensas das varandas amplas e abandonadas — Hygienopolis! Alli tudo tinha a expressão adoravel que se não encontra em outros logradouros. Pelas ruas um silencio nobre de recanto «chic»...

Quasi todas as residencias tinham á sua porta luxuoso carro... Aqui o soberbo «Packard»... Alli a «Lincoln». A' porta daquelle «bangalow» encantado, uma barata muito amarella, de almofadas vermelhas e pharóes azues, a lembrar uma «gils» muito loira... Dos palacetes apenas vinham sons de christaes e um tilintar de metaes caros, que os «garçons», apressados, esbarravam ao compor a meza do jantar.

Nos parques sombrios, loiras pagens, inglezas, talvez, empurravam carrinhos de bebés. Tudo era distinctamente silencioso...

De repente; de repente surge noutra extremidade da alameda, uma machina «blue» que passa vagarosa, mas quebrando com seu rumor elegante o silencio nobre da tarde. Dentro, uma garota morena de olhos pretos e linda. E ao passar por alli ouvi-lhe, numa voz suave como se fora um passaro a cantar dentro da tarde, esta phrase bonita: «Que saudades de Agudos me trazem a poesia deste crespusculo e a belleza deste recanto»! E o auto passou soberbo, vagorosamente como aquella tarde, e sumiu...

Dias depois encontrei, em pleborborindo da cidade, um automovel com a placa: «Agudos». E olhando-o de longe, como se olha o passado, disse commigo mesmo: Quantas saudades me trazem de Hygienopolis os carrros dessa terra tão distante...

S. Paulo, 20-5-931.

H. ANDER.

Pela Imprensa

Recebemos e agradecemos:

«Gazeta de Gallia», o n. 4 do expirante mez.

Semanario que appareceu na cidade que lhe dá o nome, sob a direcção do sr. Lindolpho Pellegrini.

O «Já Começa», anno 1. n. 1, tambem de Gallia, pequeno jornal dedicado á mocidade que gosta de leitura. —Boletim da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e defesa contra a Lepra, os 23 e 24, anno 3.o.

MEZ MARIANO

Serão encerradas hoje, com brilhantismo, as festas do mez de Maria, obedecido o seguinte programma:

A's 8 horas — primeira missa com communhão geral da Pia União e demais associações;

A's 10 horas — solemne missa cantada;

A's 17 horas — procissão pelas ruas principaes da cidade, na qual tomarão parte todas as irmandades com seus estandartes e distinctivos; sermão pelo vigario da parochia;

A's 19 horas — reza.

Os festejos serão abrilhantados pela corporação musical »Lyra Agudense», sob a regencia do sr. João Andreotti.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fizeram annos:

A 25 do corrente, o sr. Augusto Lauris, filho do mechanico João Laurise, Manoel Garcia, artista;

A 26, o jovem Orival de Mattos;

Hoje, o jovem Paulo de Castro Falcão, nosso auxiliar;

Dia 2 de Junho:

Os senhores Francisco Benjamim, funccionario municipal, Alcides de Quadros, official do Registro Civil e Nicola Aiello Netto;

A 4, o sr. Manoel Balthazar.

Aos anniversariantes os nossos parabens

Nascimento

O sr. Antonio Rangetta e sua senhora D. Angelo Aiello, residentes nesta cidade, têm o seu lar em festa, desde o dia 27 do corrente, pelo nascimento de mais um filhinho que receberá, na pia baptismal, o nome de Luiz.

Aos paes, os nossos parabens e ao pequerrucho, os nossos votos de felicidade.

BAILE

O apreciado Jazz Band «Frenezi» commemorou, hontem, o seu quinto anniversario. E por esse motivo, offereceu, no Theatro S. Paulo, aos seus amigos e admiradores um baile chic, que decorreu na maior animação e alegria.

Gratos pelo convite que nos foi feito, desejamos que o «Jazz-Band Frenezi» continue, como ate aqui, e por muitos annos, a espalhar a alegria na nossa cidade.

Festa de Sto. Antonio

Terão inicio e 4 do proximo mez, as festas em louvor de Santo Antonio, promovidas pelos festeiros sr. José Salmen e sua consorte d. Olga Mainini Salmen que não tem poupado esforços para que ellas se revistam da maior pompa possivel.

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

NUNCA MAIS!

O meu amôr morreu, logo ao começo,
Por ter, talvez, nascido malfadado.
Ao recordal-o, sinto que estremeço.
Talvez até me sinta alucinado.

Eu choro o amor perdido, mas padeço
A dôr de haver profundo bem votado
A' quem valor não soube dar o preço
Que me custou o rude passo dado.

Zombar do amor, não quer dizer descrença:
O amor é lei sagrada de nascença.
Entanto, o mundo, ingrato e mashorqueiro,

Ao sentimento nobre e confortante,
Prefere o amor estupido e aviltante:
O amor metal, o amor interesseiro.

X.

SCIENCIA E RELIGIÃO

(LATINO COELHO)

Ha alguem que taxe a sciencia de descrente, de impia até: que lhe impute o gelar nas consciencias a inspiração sobrenatural; que a torne cumplice dos desvarios com que a ignorancia e não o saber, desacatam a Deus, a razão, a consciencia e o dever! Accusam-na de altear as soberbas humanas, de egualar quasi o homem ao Creador, de bafejar as vaidades com que nos podemos suppôr a nós mesmos a propria divindade, de fomentar a duvida e a indifferença, de minar os alicerces da fé antiga, de fazer da terra inteira um sepulchro doirado de falsos esplendores, em que a mão da impiedade escreva epitaphio da crença e celébre com o sacrificio das tradições mais venerandas, dos sentimentos mais augustos, dos respeitos menos humanos, a brutal hecatombe da razão. Perguntae a Newton, ao cardeal Wisemann, ao jesuita Secchi se a sciencia é antichristã, e elles vos hão de responder que a sciencia, que explica o universo, não póde ser a blasphemia de Deus, mas antes é o commentario da divina Intelligencia.

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.a da «Gazeta»

RISCOS PARA BORDAR

LINDA REVISTA

Bellos desenhos, Tamanhos naturaes, Ensina a bordar, Auxilia a bordadeira, Indica numero, typo e côr das linhas

UNICA NO GENERO

Encontra-se na Livrasia da «Gazeta»

Fabrica Paulista de Roupas Brancas, communica que a CASA PAULISTA, depositaria exclusiva dos seus artigos já recebeu formidavel stock á venda pelos mesmos preços de São Paulo.

Ver sem compromisso

VENDAS Á DINHEIRO

VARIAS

General Isidoro

Sabe-se que o General Isidoro Dias Lopes acaba de deixar o commando da 2.a Região Militar e que, considerando-se incompatibilisado com o actual governo federal, solicitou demissão do serviço do Exercito.

Em entrevista ao Correio da Tarde, declara o valoroso militar que deixa o commando da Região e o serviço activo, porque *«é preferivel viver da caridade publica a receber um soldo ou uma pensão a troco da dignidade do posto que occupei»*.

A 16 milhas de altura

Noticias de Innsbruck, informam que o Professor Piccard, que ha pouco tentou uma viagem de explorações aos dominios da lua, precisa pouco a pouco detalhes do seu vôo, aos numerosos jornalistas que accorreram a Gurgi.

Disse, assim, que á decollagem, o balão havia batido fortemente no solo, o que causou uma pequena fenda na bóla de aluminio e permittiu, quazi imperceptivel fuga de ar, o que, entretanto, foi de grande importancia, pois, permittia que o ar exterior penetrasse no esconderijo dos aeronautas.

Preoccupado com as consequencias desastrosas que poderia trazer o facto, o professor Piccard conseguiu obstruir o orificio com roupas de lã e outros objectos. O apparelho de oxigenio tambem soffreu avaria com o choque. Além disso, o thermometro de mercurio rompeu-se e o mercurio escorreu ao longo da bola de aluminio, o que tambem poderia ter tido consequencias funestas, pois, como é sabido, o mercurio destróe o aluminio

Os aeronautas viram a lua pela tarde, apresentando uma luz e um orilho verdadeiramente feéricos.

Segundo o professor Piccard, a sua experiencia provou que á altura de 26.000 um avião poderia attingir a velocidade de 600 kilometros por hora.

Desde já, por indicação do professor Piccard, as usinas «Junker» vão construir aeroplanos especiaes para vôos a essa altitude.

AVISO

— Perdeu-se umas chaves de cofre; gratifica-se a quem as entregar nesta redacção.

Corpus Christi

Teremos, a 4 de Junho proximo, nesta cidade, a tradicional festa do Corpus Christi, uma das mais queridas da nossa gente e das mais expressivas da nossa religião.

O Pe. Aquino, vigario da Parochia bem como a directoria do Apostolado da Oração convidam a tomar parte nesta procissão, as religiosas, as irmandades, os collegios e demais instituições existentes, as familias catholicas e os fieis em geral. Pedem a todos que enfeitem as janellas e frentes de suas casas com bandeirinhas, flores naturaes e quaesquer outros adornos que signifiquem o seu amor a Jesus Sacramentado. Gloria a Jesus Sacramentado!

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Variada SOBREMESA